

SOLENIDADE MAGNA DE 160 ANOS DA
ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO MARANHÃO
SAUDAÇÃO AO MAGNIFICO REITOR DA UFMA –
PROF NATALINO SALGADO FILHO
HOMENAGEADO COM A MEDALHA DO MÉRITO
JOÃO GUALBERTO DA COSTA

SAUDAR A MESA

Meus senhores e minhas senhoras,

Imensa a minha honra, nesta noite, quando recebo dos meus pares a missão de saudar o grande homenageado destas festividades de 160 anos da Associação Comercial do Maranhão – o ilustre e estimado REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO – PROFESSOR DOUTOR NATALINO SALGADO FILHO.

Dono de uma história ímpar, o nosso homenageado é digno das mais altas honrarias.

Sua trajetória profissional, o proceder na vida, e seus valores dignificam a Medalha do Mérito João Gualberto da Costa tanto quanto a honraria enriquece a biografia deste cidadão.

Com a homenagem, a ACM, em realidade, presta um tributo duplo: ao Professor Natalino Salgado, por sua

trajetória como médico, professor e gestor público exemplar, mas também à Universidade Federal do Maranhão, reconhecendo os esforços para fazer da educação verdadeiro agente de transformação que precisamos nos dias atuais.

Trata-se de um gesto simples e cordial, meu caro professor Natalino, por meio do qual estamos simbolicamente reiterando nossa crença nessa verdade.

Nosso homenageado é maranhense de Cururupu – Maranhão, nascido em 1946. Lá, concluiu sua formação primária, vindo para São Luís em 1960, onde cursou o ginásial e o científico no Colégio São Luís.

Graduou-se em Medicina em 1973, na Universidade Federal do Maranhão, seguindo depois para o Rio de Janeiro, onde fez residência em Clínica Médica na UFRJ e, em Nefrologia, na UERJ.

Visando ampliar seus conhecimentos, especializou-se em Administração Hospitalar, Imunologia e Didática de Nível Superior.

Em 1975, após submeter-se a Concurso Público, ingressou no quadro de Médico do ex-Instituto Nacional de Assistência Médica da Previdência Social,

hoje Ministério da Saúde. Nos anos 1978-1979, chefiou o Serviço de Emergência do Hospital Presidente Dutra e, no período 1979-1980, chefiou o Serviço de Documentação Científica.

Fundou, em 1978, o primeiro Serviço de Nefrologia do MARANHÃO – disponível à época em poucos estados brasileiros. Na ocasião, trouxe para o cá o primeiro rim artificial, realizando o primeiro procedimento de hemodiálise em nosso Estado, bem como o primeiro transplante renal, em 18 de março de 2000. Os dois fatos representaram verdadeira revolução no tratamento de pacientes renais, até então sem nenhuma perspectiva de vida.

O exercício profissional da Medicina fortaleceu também a vocação para o Magistério Superior. Assim, tornou-se, por meio de concurso, Professor do Departamento de Medicina I da UFMA, em 1979. E logo depois, Mestre e Doutor em Nefrologia pela Escola Paulista de Medicina (UNIFESP).

Como diretor do Centro de Estudos do Hospital Presidente Dutra e reconhecendo a necessidade da implantação de ensino de pós-graduação no Maranhão, sob forma de cursos de especialização, em 1982 implantou o 1º Programa de Residência Médica do estado, contemplando as especialidades:

Clínica Médica, Clínica Cirúrgica, Tocoginecologia, Pediatria e Medicina Geral Comunitária. Essa iniciativa lhe valeu a indicação para Membro efetivo da Comissão Nacional de Residência Médica.

Professor Natalino foi fundador e primeiro Presidente da Sociedade Maranhense de Nefrologia, em 1982, e Membro do Departamento de Nefrologia Clínica da Sociedade Brasileira de Nefrologia no biênio 1987/1988.

Em 1989 presidiu o Conselho de Co-Gestão do Hospital do Instituto de Previdência do Estado do Maranhão - IPEM, formado por representantes do Governo do Estado e da Universidade Federal do Maranhão.

Liderou movimento de luta, mobilizando professores e alunos, no desafio de passar as Unidades de Saúde do ex-INAMPS, para a Administração da UFMA, movimento esse exitoso, que culminou com a assinatura do termo de cessão e uso pelo então ministro da Saúde, Alcení Guerra.

A partir de então, passou a presidir a Comissão de Implantação do Hospital Universitário, que hoje é um dos maiores complexos hospitalares mais importantes do nosso país, oferecendo assistência,

ensino e pesquisa e abrangendo também o Hospital Materno Infantil.

No HU-UFMA, integrou o Conselho Administrativo até 1994; chefiou o Serviço de Nefrologia no período de 1991 a 2010 e exerceu, de 1998 a 2007, o cargo de Diretor Geral da unidade, cargo para o qual foi escolhido através de memorável processo eleitoral. Sob sua gestão, o HU-UFMA alcançou renome nacional, tornando-se um centro de referência em várias especialidades médicas, oferecendo procedimentos médicos de alta complexidade e transplantes de órgãos.

Em 1999, obteve a autorização de funcionamento da Central de Notificação, Captação e Distribuição de Órgãos do Maranhão, mediante Portaria do Ministério da Saúde.

Também foi sob seu comando criado o Laboratório de Estudos Genômicos e de Histocompatibilidade, Inaugurado em 2005.

Em 2007, professor Natalino foi eleito pela comunidade universitária, para o seu primeiro mandato como Reitor da UFMA, fazendo uma excelente administração, que o credenciou para um segundo mandato, para o qual foi reeleito com

quase 80% dos votos válidos entre todos os segmentos da Universidade.

Em sua gestão, a UFMA tem vivenciado o mais vigoroso processo de interiorização e expansão, levando os frutos da educação para os mais longínquos rincões do estado, de norte a sul.

É seu desafio fazer a UFMA chegar a Cururupu, sua terra natal, depois de na Baixada ter fincado raízes com a oferta de um inédito curso de Medicina na cidade de Pinheiro.

Atualmente, professor Natalino Salgado preside a Comissão dos Hospitais Universitários da Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior – ANDIFES;

É membro efetivo do Kidney Internacional Society, e do corpo editorial da revista Revista de Pesquisa em Saúde, editada pelo HUUFMA, e do Jornal Brasileiro de Nefrologia.

Na condição de Reitor, preside os Conselhos Superiores da UFMA e o Conselho Diretor da Instituição.

Como médico, é membro titular da Sociedade Brasileira de Nefrologia; da Sociedade Internacional

de Nefrologia e da Sociedade Brasileira de Hipertensão Arterial.

Pertence ao Instituto Histórico e Geográfico do Maranhão, desde 2002, ocupando a cadeira 12, patroneada pelo historiador Francisco de Paula Ribeiro. E também aos quadros da Academia, ocupando a cadeira 40, que tem como patrono Dr. Tarquínio Lopes; da Academia de Ciências, na cadeira 12, cujo patrono é Dr. Benedito de Clementino Moura; e da Academia de Letras, para a qual foi eleito em 2012, para ocupar a cadeira que tem como patrono o poeta parnasiano Raimundo Correia.

Como cientista, desenvolve várias linhas de pesquisa na área de sua especialização, entre elas: o estudo da prevalência e incidência de doenças renais e a identificação dos fatores determinantes para a morbidade e mortalidade em pessoas acometidas por estas doenças.

Além desta área, explorou o desenvolvimento de protocolos pré-clínicos, clínicos, cirúrgicos, terapêuticos e modelos experimentais para aplicação na saúde humana.

Uma referência em sua área de atuação, é detentor de incontáveis títulos e honrarias, dentre as quais destacamos:

Medalha "Domingos da Costa Perdigão", concedida pelo curso de Direito da UFMA – Colegiado do Mestrado de Direito;

Medalha "Cruz de Reconhecimento Social Cultural", concedida pela Câmara Brasileira de Cultura de São Paulo;

Medalha de Honra ao Mérito Manoel Bequimão concedida pela Assembleia Legislativa do Estado do Maranhão;

E agora a Medalha do Mérito João Gualberto da Costa, no Grau de Comendador, ofertada pela ACM nas celebrações de seus 160 anos, passa a figurar neste quadro ilustre.

Como professor e estudioso, professor Natalino Salgado é autor de diversos artigos científicos que versam sobre suas especialidades e sobre a gestão pública e educação.

Deste, que é um resumo breve da vida do maranhense exemplar, pai e cidadão de bem, sem dúvida fica o exemplo de retidão, de responsabilidade como gestor e de cidadania, numa época tão carente de bons exemplos.

Concluindo a agradável missão de saudá-lo em nome da ACM, estimado professor Natalino, agradeço por nos ter permitido homenageá-lo, mas, sobretudo cumprimento-o por sua capacidade de ação, pelo cidadão e pelo homem de bem que tem demonstrado ser, reconhecendo o seu esforço pelo Maranhão e por nossa juventude.

São esses os homens que deixam marcas e fazem história.

Muito obrigado!